

7. Referências Bibliográficas

ALENCAR, M. M. T. Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família. In: SALES, M. A; MATOS, M. C. e LEAL, M. (Org.). **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 61-78.

ALMEIDA, A. C. Brasil a metodologia do Programa de Atenção Integral à Família. In: CARBAJAL, C.; ARREGUI, D. N. B (Orgs). **Metodologias de Trabalho Social**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2008. p. 273-290.

ALMEIDA, A. M. Notas Sobre a Família no Brasil. In: ALMEIDA, A. M. et al. **Pensando a Família no Brasil: da Colônia à Modernidade**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo: UFRRJ, 1987. p.53-66.

ALMEIDA, S. S. Essa violência mal-dita. In: ALMEIDA, S. S. (Org.). **Violência de gênero e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2007. p. 25-41

ANTUNES, R. **Os sentidos do Trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

_____. **O caracol e sua concha** – ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. **Adeus ao Trabalho?** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

ARIÈS, P. **Historia social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Perfil Municipal de São João de Meriti**, 2000. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br>> Acesso em 20 de setembro de 2009.

BADINTER, E. **Um amor conquistado**: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BARROSO, C. Sozinhas ou mal acompanhadas: a situação das mulheres chefes família. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 4., 1978, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 1978. p.457-72

_____. e BRUSCHINI, M. C. A. “Sofridas e mal pagas”. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 37, p.39-43, maio, 1981.

BARSTED, L. De igualdades e de diferenças: falando sobre mulheres. In RIBEIRO, I.; RIBEIRO, A. C. T. (Org). **Famílias em processos contemporâneos**. Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995. p. 151-159.

BEAUVOIR, S. **O segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BERING, E. R. **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

BILAC, E. D. **Famílias de trabalhadores**: estratégias de sobrevivência. São Paulo: Símbolo, 1978.

_____. Convergências e divergências nas estruturas familiares no Brasil. In: **Ciências Sociais Hoje**.(Anuário de Antropologia, Política e Sociologia) São Paulo: Vértice, p. 70-94, 1991.

_____. “Gênero, arranjos domésticos e (in) satisfação de necessidades básicas”. In: CUNHA, José Marcos Pinto da. **Novas Metrôpoles Paulistas - População, vulnerabilidade e segregação**. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2002. Disponível em:<

http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/livros/vulnerabilidade/arquivos/arquivos/vulnerab_cap_2_pgs_51-65.pdf:> Acesso em 10 de julho de 2009.

_____. Sobre as transformações nas estruturas familiares. Notas muito preliminares. In: RIBEIRO, I.; RIBEIRO, A. C. T. (Org.). **Famílias em processos contemporâneos**. Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995. p. 43-61.

_____. Família: algumas inquietações. In: CARVALHO, M. C. B. (Org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 29-38.

BOCK, G. Pobreza feminina, maternidade e direitos das mães na ascensão dos Estados providência (1890-1950). In: DUBY, G.; PERROT, M. (Orgs.). **História das Mulheres. O Século XX**. Porto: Afrontamento, 1994. p.437-477.

BOSCHETTI, I. **Assistência social no Brasil**: um direito entre originalidade e conservadorismo. Brasília: UNB, 2003.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil** de 1988.

_____. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 1990

_____. Lei 8742, de 07 de dezembro de 1993. **Lei Orgânica de Assistência Social**, 1993.

_____. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

_____. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005.

BRUSCHINI, M. C. A. Teoria Crítica da Família. In: AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A (Orgs). **Infância e violência doméstica: as fronteiras do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1993. p. 49-79.

_____. Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade? In: ABRAMO, L. e ABREU, A. R. P.(orgs.). **Gênero e trabalho na sociologia latino-americana**. Série II Congresso Latino-americano de Sociologia do Trabalho. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST/SERT,1998. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/mulher/resumos/res01.html>>. Acesso em 03 de dezembro de 2009.

BURNIER, S. “A produção acadêmica sobre a relação do trabalhador com o trabalho”. **Educação & Tecnologia**, v. 09, n. 02, p. 05-09, 2004.

BUTLER, S. **A Conspiração do Silêncio**: O trauma do incesto. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1979.

CARVALHO, L. M. S. “A mulher trabalhadora na dinâmica da manutenção e da chefia domiciliar” In: **Revista Estudos Feministas**. V.6, n.1, p. 7-33, 1998^a.

_____. “Famílias Chefiadas por Mulheres: relevância para uma política social dirigida”. In: **Revista Serviço Social e Sociedade** Ano XIX, n° 57, p. 74-98, 1998b.

CASTEL, R. **As Metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

CECCARELLI, P. R. “As repercussões das novas organizações familiares nas relações de gênero”. In: **Cronos**. V.7, n.2, p.321-326, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.cchla.ufrn.br/cronos/pdf/7.2/d7.pdf> > Acesso em 05 de janeiro de 2010.

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência**: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CORRÊA, M. Repensando a família patriarcal brasileira (notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil). In: ARANTES, A. A. et al. **Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil**. Campinas : UNICAMP, 1994.p. 15-59.

COSTA, J. F. **Ordem Médica e Norma Familiar**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

COSTA, S. G. “Proteção social, maternidade transferida e lutas pela saúde reprodutiva”. In: **Revista Estudos Feministas**. Vol.10, n.2, Florianópolis: UFSC, p.301-324, 2002.

_____. “Movimentos Feministas, Feminismos” In: **Revista Estudos Feministas**. Vol.12, n. Especial, p. 23-36. Florianópolis: UFSC, 2004.

COUTINHO, C. N. O conceito de política nos Cadernos do cárcere. In: COUTINHO, C. N. (Org.). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 67-82.

COUTO, M. T. “Estudos de famílias populares urbanas e a articulação com gênero”. In: **Revista Antropológicas**. V. 16 (1), ano 9, 2005. p. 197-216.

DEDECCA, C. S. “O Desemprego e seu diagnóstico hoje no Brasil”. In: **Revista de Economia Política**. Vol 18, n.1, Jan-Mar, 1998. Disponível em: <<http://www.rep.org.br/pdf/69-7.pdf>> Acesso em 15 de fevereiro de 2010.

DEGENSZAJN, R. R. Processos de articulação na perspectiva socioterritorial. In: CARBAJAL, C.; ARREGUI, D. N. B (Orgs). **Metodologias de Trabalho Social**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2008. p. 209-216.

DESLANDES, S. F. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 27ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 31-60.

DIAS, M. O. L. S. **Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

FAVARO, C. S. A casa delas: estratégias familiares de mulheres chefes de domicílio na Região Metropolitana de Campinas. SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO- CORPO, VIOLÊNCIA E PODER, 8., 2008, Florianópolis. **Anais eletrônicos ...**, Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em: <http://www.fazendogenero8.ufsc.br/sts/ST34/Carla_Sabrina_Favaro_34.pdf> Acesso em 30 de agosto de 2008

_____. A família delas: estratégias familiares e experiências sociais de um grupo de mulheres chefes de domicílios. In: REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL, 8., 2009, Buenos Aires. **Anais eletrônicos ...**, Buenos Aires: 2009. Disponível em:

<<http://www.ram2009.unsam.edu.ar/GT/GT%2066%20-%20G%C3%AAnero,%20Fam%C3%ADlia%20e%20Sensibilidades/GT66-Ponencia%20%5BFavaro%5D.pdf>> Acesso em 02 de março de 2010.

FAUSTO NETO, A. M. Q. **Família operária e reprodução da força de trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1982.

_____. **Família extensa ou agrupamentos familiares: o papel das trocas de bens e serviços**. João Pessoa: [s.n.], 1984, Mimeografado, 50p.

FERREIRA, M. R. Hacia una política social de la familia. In: CARVALHO, D. B. B.; SOUSA, N. H. B.; DEMO, P. (Org.). **Novos Paradigmas da Política Social**. Brasília: UNB, 2002. p.133-162.

FONSECA, C. “Aliados e inimigos em família: o conflito entre consangüíneos e afins em uma vila porto-alegrense”. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 88-104, 1987.

_____. Ser mulher, mãe e pobre. In: DEL PRIORE, M. (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997. p.510-553.

_____. **Família, Fofoca e Honra: _____**ncia em grupos populares. Porto Alegre: Editora UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

_____. **Caminhos da adoção**. São Paulo: Cortez, 2006.

FRANCHETTO et al. Antropologia e Feminismo. In: FRANCHETTO, B.; CAVALCANTI, M. L., HEILBORN, M. L. (Orgs.). **Perspectivas antropológicas da mulher**, V.I. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 11-47.

FREIRE, M. M. L. “Ser mãe é uma ciência: mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920”. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**. v.15, supl., p. 153-171, Junho, 2008.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade**. Sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Unesp, 1993.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1989.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GOLDANI, A. M. “Retratos da família em tempos de crise”. In: **Revista Estudos Feministas**, n.especial, p.303-335, 1994.

_____. “Família, gênero e políticas: famílias brasileiras nos anos 90 e seus desafios como fator de proteção”. In: **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.19, n.1, p.29-48, jan./jun. 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 10 ed., 2007.

GOMES, R. et al. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: MINAYO M. C. S. (et al). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. p.185-221.

GONZÁLEZ DE LA ROCHA, M. A manera de introducción: cambio social, transformación de la familia y divergencias del modelo tradicional. In: GONZÁLEZ DE LA ROCHA, M. (Coord). **Divergencias del modelo tradicional: hogares de jefatura femenina en América Latina**. México: CIESAS, 1999. p. 19-36.

HEILBORN, M. L. “Usos e Abusos da Categoria de Gênero” In: HOLLANDA, H. B. (org.) **Y Nosotras latinoamericanas? estudos sobre gênero e raça**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, p. 39-44, 1992. Disponível em: <<http://sistema.clam.org.br/biblioteca/files/usuarios%20e%20abusos%20da%20categoria%20de%20genero.pdf>> Acesso em 05 de maio de 2010.

HIRATA, H. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.

_____; KERGOAT, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. In: **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p.595-609, dezembro de 2007.

HOBBSAWM, E. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOOKS, B. “Intelectuais Negras”. In: **Revistas Estudos Feministas**. V.3, n.2, p.464-478, 1995.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10ª ed, São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Serviço Social em Tempo de Capital** Fetiche - capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Síntese de Indicadores 2005**. Rio de Janeiro: 2006.

_____. **Síntese de Indicadores Sociais - Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira – 2009**. Rio de Janeiro: 2009.

KOGA, D. “Cidades entre territórios de vida e territórios vividos”. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. Ano XXII, n.º. 72, p. 22-52, 2002. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Medidas de cidade**: entre territórios de vida e territórios vividos. São Paulo: Cortez, 2003.

LÉFAUCHEUR, N. Maternidades, família e Estado. In: DUBY, G.; PERROT, M. (Orgs.). **História das mulheres no Ocidente**: o século XX. Porto: Afrontamento, 1994. p.479-503.

LIMA, R. S. “O conceito de cultura em Raymond Williams e Edward P. Thompson: breve apresentação das idéias de materialismo cultural e experiência” In: **Revisa Cantareira**, Revista Discente do Departamento de História da UFF , vol. 8, 2005. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/cantareira/edic_passadas/V8/artigo02.htm> Acesso em 02 de março de 2010.

LIMA, T. C. S. e MIOTO, R. C. T. “Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica”. In: **Revista Katálysis**, Florianópolis: vol.10, Número Especial, p.37-45, 2007.

LOPES, J. B. e GOTTSCALK, A. “Recessão, Pobreza e Família. A década pior do que perdida”. **São Paulo em perspectiva**, n.º 4, pp.100-109, jan-mar de 1990.

LUTFI, E. U. et al. As Representações e o Possível. In: MARTINS, J. S. (Org.). **Henri Lefebvre e o Retorno à Dialética**. São Paulo: Hucitec. 1996. p. 87-97.

MACÊDO, M. A. **Expressões do reordenamento da política de assistência social no Rio de Janeiro: gestão social em foco**. Rio de Janeiro, 2004, 36p. (Departamento de Serviço Social/ PUC-Rio). Projeto de pesquisa concluído

_____. **Expressões do reordenamento da política de assistência social no Rio de Janeiro: gestão social em foco**, Rio de Janeiro, 2007, 36p. (Departamento de Serviço Social/ PUC-Rio). Relatório técnico de pesquisa.

MACÊDO, M. A. e BRITO, S. R. **Transferência de Renda**: nova face de proteção social? São Paulo: Edições Loyola / PUC-RJ, 2004.

MACHADO, L. Z. “Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado contemporâneo?” In: **Série Antropológica**, n. 284, Brasília, p.2-19, 2000. Disponível em <http://vsites.unb.br/ics/dan/Serie284empdf.pdf>

MARTINELLI, M. L. “Pesquisa qualitativa: um caminho para a intervenção profissional”. In: **Revista O Social em Questão**. Departamento de Serviço Social da PUC-RJ. Rio de Janeiro, Ano XI, nº 19, p. 31-55, 2008.

MARTINS, J. S. (org.). **Henri Lefebvre e o Retorno à Dialética**. São Paulo: Hucitec. 1996.

MARTINS, J. S. As temporalidades da história na dialética de Lefebvre. In: MARTINS, J. S. (Org.). **Henri Lefebvre e o Retorno à Dialética**. São Paulo: Hucitec. 1996. p. 13-23.

MENDES, M. A. “Mulheres Chefes de Família: a complexidade e ambigüidade da questão”. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP, 13., 2002, Ouro Preto. **Anais eletrônicos...**, Ouro Preto: ABEP, 2002. Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/GT_Gen_ST38_mendes_texto.pdf > Acesso em 11 de maio de 2008.

_____. **Mulheres chefes de família em áreas ZEIS: gênero, poder e trabalho**. 2005, 296 f. Tese de doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

MEYER, D. “A Politização contemporânea da maternidade”. In: **Revista Gênero**, vol. 6, n.1, p.81-104, 2005.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11ª edição, São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2008a.

_____. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 27ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008b. p. 9-29.

MINAYO, M. C. S. et al. **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

MIOTO, R. C. T. Novas propostas e velhos princípios: a assistência às famílias no contexto de programas de orientação e apoio sociofamiliar. In: SALES, M. A; MATOS, M. C. e LEAL, M. (Org.) **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006. p.43-59.

MONTALI, L. “Provedoras e co-provedoras: mulheres-cônjuge e mulheres-chefe de família sob a precarização do trabalho e o desemprego”. In: **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 223-245, jul./dez. 2006.

MORGADO, R. “Família(s) e Relações de Gênero”. In: **Praia Vermelha: estudos de política social e teoria social**. v. 5, p. 190-215, 2001.

MOTA, A. E. (Org). **A nova fábrica de consensos**. São Paulo: Cortez, 2006.

NICHOLSON, L. “Interpretando o gênero”. In: **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis: Vol 8, n.2, p. 9-41, 2000.

NOGUEIRA, C. M. **A Feminização no Mundo do Trabalho**. São Paulo: Editora Autores Associados, 2004.

_____. O trabalho feminino e as desigualdades no mundo produtivo do Brasil. In: SILVA, M. O. S.; YAZBEK, M. C. (Orgs.). **Políticas Públicas de Trabalho e Renda no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Cortez Editora, 2008. p. 52-72.

OSTERNE, M. S. F. **Família, Pobreza e Gênero: o lugar da dominação masculina**. Fortaleza: EDUECE, 2001.

PARRY SCOTT. Mulheres chefes de família: abordagens e temas para as políticas públicas. PRÉ-EVENTO MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA: CRESCIMENTO, DIVERSIDADE E POLÍTICAS. 2002, Ouro Preto, MG. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: CNPD, FNUAP e ABEP, 2002^a. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/XIIIencontro/Scott_intro_mulher_chefe.pdf> Acesso em 05 de setembro de 2009.

_____. Mulheres chefes de família: estudos apresentados em associações acadêmicas nacionais. PRÉ-EVENTO MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA: CRESCIMENTO, DIVERSIDADE E POLÍTICAS. 2002, Ouro Preto, MG. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: CNPD, FNUAP e ABEP, 2002^b. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/XIIIencontro/parry_mendes_leal.pdf> Acesso em 05 de setembro de 2009.

PAULA, J. A. “A produção de conhecimento em Marx”. In: **Caderno ABESS**, nº 5. São Paulo: Cortez, 1992.

PEDRO, J. M. e WOLFF, C. S. “Nosotras e o Círculo de Mulheres Brasileiras: feminismo tropical em Paris”. In: **Art Cultura**. Revista de História, Cultura e Artes. V.9, n. 14, p.55-69, jan-jun, 2007.

PENA, M. V. J. **Mulheres e trabalhadoras - A presença feminina na constituição do sistema fabril**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. p. 503-539.

PERROT, M. Sair. In: FRAISSE, G.; PERROT, M. (Orgs.). **A história das mulheres no Ocidente. O século XIX**. Porto: Afrontamento, 1994.

_____; FARGE, A. et al. (Orgs.). A História das Mulheres. Cultura e poder das mulheres: ensaio de historiografia. In: **Gênero: Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero** – NUTEG. Vol. 2, n. 1, p. 7-30, 2. sem. 2001. Niterói: EdUFF, 2001.

PINNELLI, A. “Gênero e família nos países desenvolvidos”. **Demographics**, Campinas, SP, ABEP, n. 2, p.55-98. 2004. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/Demographics2/demographics2artigo2_55a98.pdf> Acesso em 18 de abril de 2010

PORTO, H. R. L. **Saneamento e Cidadania: trajetórias e efeitos das políticas públicas de saneamento na Baixada Fluminense**. 2001, 161f. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio De Janeiro – UFRJ / Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR, Rio de Janeiro, 2001.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DE MERITI. Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social. **Relatório Anual**. São João de Meriti: 2007.

RAGO, L. M. **Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar**. Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra: 1985.

RIBEIRO, A. C. T. MetrÓpole: a (in) sustentabilidade do ser. In: GOMES, M. F. C. M.; PELEGRINO, A. I. C. (Orgs.) **Política de habitação e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2005. p. 39-58.

ROCHA-COUTINHO, M. L. **Tecendo por trás dos panos: a mulher brasileira nas relações familiares**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

ROSA, G. J. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980.

SADER E.; PAOLI, M. C. Classes Populares no Pensamento Sociológico Brasileiro. In: CARDOSO, R. (Org.). **A Aventura Antropológica**, São Paulo: Editora Paz e Terra, 1986. p. 39-67.

SAFFIOTI, H. I. B. Rearticulando gênero e classe social. In: BRUSCHINI, C.; COSTA, A. O. (Org.) **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p.183-215.

SAFFIOTI, H. I. B; ALMEIDA, S. S. **Violência de Gênero**. Poder e Impotência. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

SALEM, T. Mulheres faveladas: com a venda nos olhos. In FRANCHETTO, B.; CAVALCANTI, M. L.; HEILBORN, M. L. (Orgs.). **Perspectivas antropológicas da mulher**, V I, Rio de Janeiro: Zahar, 1981.p. 49-99.

SAMARA, E. M. Tendências atuais da história da família no Brasil. In: ALMEIDA, A. M. et al. **Pensando a família no Brasil: da colônia à modernidade**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, Editora da UFRRJ, 1987. p.25-36.

_____. **A família Brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

_____. Mulheres chefes de famílias no Brasil: séculos XIX e XX. PRÉ-EVENTO MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA: CRESCIMENTO, DIVERSIDADE E POLÍTICAS. 2002, Ouro Preto, MG. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: CNPD, FNUAP e ABEP, 2002^a. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/XIIIencontro/Eni_Samara_Apresenta%C3%A7ao_Pre_Congresso.pdf> Acesso em 05 de setembro de 2009.

_____. O que mudou na família brasileira? Da colônia à atualidade. **Psicologia USP** vol.13, n.2, p.27-48, 2002b.

SANTOS MACEDO, M. “Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero: trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza.” In: **Caderno CRH**. Vol.21, n.5, p. 389-404, Mai/Ago. 2008.

_____. Tecendo o fio e segurando as pontas: mulheres chefes de família em Salvador. In.: BRUSCHINI, C.; PINTO, C. R. (Orgs.) **Tempos e Lugares de Gênero**. São Paulo: FCC: Editora 34, 2001. p. 55-83.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp, 2004.

_____; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2005.

SANTOS, W. G. **Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

SARTI, C. A. “Família patriarcal entre os pobres urbanos”. In: **Cadernos de pesquisa**. São Paulo: USP; n.82, p.37-41, Ago/1992. Disponível em <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/953.pdf>> Acesso em 17 de janeiro de 2001

_____. O valor da família para os pobres. In: RIBEIRO, I.; RIBEIRO, A. C.T. (Org.). **Famílias em processos contemporâneos**. Inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995. p. 131-150.

_____. Família e individualidade: um problema moderno. In: CARVALHO, M. C. B. (Org.). **A família contemporânea em debate**, São Paulo: Cortez, 2006. p. 39-49.

_____. **A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres**. 4. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Famílias enredadas. In: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F (Orgs). **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2008. p. 21-36.

SCHWARZ, R. **Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Duas Cidades, 1981.

SCOTT, J. **Gênero: Uma Categoria Útil para a Análise Histórica**. Texto original: “Gender: A Useful Category for History Analysis”. In: *Gender and the Politics of History*. Nova York. Columbia University Press, 1988. Traduzido pela SOS: Corpo e Cidadania. Recife, 1991.

_____. “Prefácio a gender and politics of history” In: **Cadernos Pagu**. N.3, p.11-27, 1994. Disponível em: <<http://www.pagu.unicamp.br/files/cadpagu/Cad03/pagu03.02.pdf>> Acesso em 10 de dezembro de 2009.

SHOHAT, E. “Estudos de área, estudos de Gênero e as cartografias do conhecimento” In: COSTA, C. L. e SCHMIDT, S. P. (Orgs.) **Poéticas e Práticas Feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. p. 19-29.

SOARES, L. T. **O Desastre Social**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SOIHET, R. **Condição feminina e formas de violência: mulheres pobres e ordem urbana 1890-1920**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

_____. Violência simbólica. “Saberes masculinos e representações femininas”. In: **Revista Estudos Feministas**. Vol.5, n.1, p. 7-29, 1º semestre de 1997.

SORJ, B.; FONTES, A; MACHADO, D. C. “Políticas e práticas de conciliação entre família e trabalho no Brasil”. In: **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 573-594, set./dez. 2007.

SORJ, B.; FONTES, A. Famílias monoparentais femininas, pobreza e bem-estar das crianças: comparações regionais. In: COSTA, A. O. et al. **Mercado de trabalho e gênero - comparações internacionais**. Rio de Janeiro: FGV, 2008. p. 187-205.

SWAIN, T. N. “A Invenção do Corpo Feminino ou A Hora e Vez do Nomadismo Identitário?” In: SWAIN, T. N. (Org.). **Textos de História: Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UnB**, vol. 8, n. 1/2 p. 47-83, 2000.

_____. “Figuras de mulher em Simone de Beauvoir: a mãe, a prostituta”. In: **Caderno Espaço Feminino**, v. 11, n. 14, p.43-58, Jan./Jul, 2004.

TELLES, V. S. “Questão Social: afinal do que se trata?” **São Paulo em Perspectiva**, vol. 10, n. 4, p. 85-95, out-dez, 1996.

_____. **Pobreza e Cidadania**. São Paulo: USP, Editora 34, 2001.

THÉBAUD, F. História das Mulheres, História do Gênero e Feminismo: o exemplo da França In: COSTA, C. L. e SCHMIDT, S. P. (Orgs.) **Poéticas e Práticas Feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. p. 67-80

THERBORN, G. **Sexo e Poder: a família no mundo: 1900-2000**. Tradução Elisabete Dória Bilac. São Paulo: Contexto, 2006.

THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa - A árvore da liberdade**. Vol. I, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

_____. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

TRIGO, M. H. B.; BRIOSCHI, L. R. “Família: representação e cotidiano. Reflexão sobre um trabalho de campo”. In **Textos Ceru** n1. São Paulo: 1989.

TRONTO, J. Mulheres e cuidados: o que as feministas podem aprender sobre a moralidade a partir disso?. In: JAGGAR, A. M.; BORDO, S. R. (Orgs.) **Gênero, Corpo, Conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997. p. 186-203.

VARIKAS, E. O pessoal é político: desventuras de uma promessa subversiva. In: **Tempo**, v. 2, n. 3, p.59-80, jun. 1997.

VITALE, M. A. F. “Famílias Monoparentais: indagações”. In: **Revista Serviço Social e Sociedade**. Ano XXII, n ° 71, p.45-62, 2002. São Paulo: Cortez, 2002.

WOORTMANN, K. “A Família Trabalhadora”. In: **Ciências Sociais Hoje** .(Anuário de Antropologia, Política e Sociologia). São Paulo: Cortez/ANPOCS, p. 69-87,1984.

_____. **A família das mulheres**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq, 1987.

_____; WOORTMANN, E. F. Monoparentalidade e chefia feminina: conceitos, contextos e circunstâncias. PRÉ-EVENTO MULHERES CHEFES DE FAMÍLIA: CRESCIMENTO, DIVERSIDADE E POLÍTICAS. 2002, Ouro Preto, MG. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: CNPD, FNUAP e ABEP, 2002. Disponível em: <[www.abep. nepo.unicamp.br / XIII encontro/woortmann.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br / XIII encontro/woortmann.pdf)> Acesso em 05 de setembro de 2009.

YASBEK, M. C. “Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil”. In: **Temporalis** – Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Ano II, n. 3, p.33-40, 2001. Brasília: ABEPSS e Grafile, 2001.

ZALUAR, A. **A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza**. São Paulo: Brasiliense,1994.

SITES

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>

http://www.ipahb.com.br/turismo_sjm

<http://www.mds.gov.br>

Apêndice I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC–Rio
 Centro de Ciências Sociais
 Departamento de Serviço Social

Pesquisa: As redes sociais como estratégias mobilizadas por mulheres chefes de família na sobrevivência cotidiana.

Pesquisadora: Aline Tosta dos Santos

Orientadora: Dra. Myrtes de Aguiar Macêdo

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Através deste documento você está sendo convidada a participar de uma pesquisa sobre mulheres chefes de família atendidas pelo CRAS Vila São José, no município de São João de Meriti.

A pesquisa tem por objetivo geral analisar as estratégias mobilizadas por mulheres chefes de família na sobrevivência cotidiana. Além disso, os resultados da pesquisa serão utilizados na construção de uma Dissertação de Mestrado a ser apresentada ao Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio).

Essas informações serão obtidas através de uma entrevista de caráter sigiloso, por isso, sua participação é confidencial e sua identidade NÃO será revelada em qualquer hipótese. A informação obtida neste estudo será usada somente para propósitos da pesquisa.

A entrevista será gravada para o melhor registro das informações. A entrevista constará de perguntas sobre o significado da chefia familiar feminina, as razões pelas quais as mulheres assumem a chefia de suas famílias e quais são os meios utilizados por essas mulheres na sobrevivência do dia a dia.

O presente termo assegura os seguintes direitos:

- a) Garantia de esclarecimentos antes e durante o curso da pesquisa, sobre todos os procedimentos empregados em sua realização;
- b) Liberdade de se recusar a responder qualquer pergunta durante a entrevista. A recusa não acarretará dano, risco ou prejuízo para com as instituições envolvidas na pesquisa.

c) Garantia de sigilo quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, assegurando absoluta privacidade;

d) Opção de solicitar que determinadas falas e/ou declarações não sejam incluídas em nenhum documento oficial, o que será prontamente atendido.

Como responsável pela coleta de dados, a pesquisadora estará disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto de pesquisa e sua participação, no telefone (21) 9306-6799.

Declaração e Consentimento

Declaro ter lido e entendido o texto acima. Com a minha assinatura, concordo em participar da pesquisa.

Assinatura da entrevistada.

Nome _____ da _____ entrevistada:

Em minha opinião, a entrevistada compreendeu suas alternativas, incluindo não participar da pesquisa, e deu livre consentimento em participar neste estudo.

Assinatura da entrevistadora / pesquisadora.

Aline Tosta dos Santos

São João de Meriti, ____ de _____ de 2009.

Este formulário está apresentado em duas vias de igual teor. Uma destas cópias, devidamente assinada, é para sua referência e documentação.

APÊNDICE II – Roteiro para elaboração de entrevista semi-estruturada dirigido às mulheres chefes de família.

Data da Entrevista: ___/___/___

PERFIL

- Idade
- Escolaridade,
- Número de filhos/idade,

TRABALHO

- A trajetória de trabalho (qual ocupação? empregada com carteira ou por conta-própria?, qual a renda mensal). Se estiver desempregada, há quanto tempo e como fica o sustento da família? Quando começou a trabalhar e porquê?

ORGANIZAÇÃO DOMÉSTICA

- Número de residentes no domicílio e quantos colaboram com a renda familiar. Quem são: avós, filhos, enteados, amigo, etc? Qual o valor da renda familiar?
- Qual é a prioridade no orçamento familiar.

FAMÍLIA

- O que é família, Quem você considera sua família?

CHEFIA FAMILIAR

- Se possui companheiro, há quanto tempo. Se não, como a vida mudou após o rompimento da união. Há quanto tempo está sem companheiro?
- As percepções da mulher sobre a chefia da família, a família precisa de um chefe? (um comando, alguém que dê uma direção?) Você se considera chefe da sua família? ou sugere outra pessoa para esta função.
- Quais as motivações para assumir a chefia. Desde quando chefiam suas famílias.

REDES E APOIOS NO TERRITÓRIO

- Como é o relacionamento com os parentes, vizinhos e pessoas próximas (aprofundar conflitos e solidariedades). Recebe algum tipo de ajuda / apoio dessas pessoas ou de instituições? Em caso afirmativo qual tipo de ajuda.
- Recebe ajuda do pai das crianças?
- Em caso de necessidade, com quem vc pode contar? Onde essa pessoa mora?
- Como fica o cuidado dos filhos enquanto está trabalhando. Deixa com alguém? Em caso afirmativo, o que acha disso?
- Há dificuldades para acompanhar os estudos e os cuidados com a saúde dos filhos.
- Como o CRAS auxilia na manutenção e bem-estar da família. Se positivo, existe algum programa que contribui para o sustento do grupo familiar? Qual a opinião da entrevistada em relação à contrapartida dos usuários. Críticas e sugestões ao atendimento nos CRAS.

APÊNDICE III – Perfil das entrevistadas

ANA

Ana possui vinte oito anos de idade e concluiu o ensino médio. Conviveu por 10 anos com o pai dos seus dois filhos (10 e 5 anos). No momento está separada há um 1 ano e 7 meses e trabalha como faxineira. A entrevistada recebe por essa atividade a quantia de R\$ 150,00 que somados ao R\$ 112,00 do Programa Bolsa-Família completam a renda familiar de R\$ 262,00. Ana relata que conta com ajuda de parentes (sogra, tia e a mãe) e vizinhos para o apoio, cuidado das crianças e suprimento de gênero alimentícios, roupas e calçados.

Após a separação, Ana e as crianças mudaram-se para uma casa alugada no morro. A casa não possui laje e resume-se a um quarto com banheiro. Como os móveis foram destruídos pelo marido, Ana só possui uma cama, uma geladeira e um fogão. O ex-companheiro vê as crianças esporadicamente, mas não fornece a pensão alimentícia.

ELISABETE

Elisabete possui 60 anos, seis filhos (34, 32, 30, 28, 25 e 21 anos) e dois netos. Nasceu em Itaperuna e estudou até a 5ª série do ensino fundamental. Foi abandonada pelo companheiro quando o filho caçula tinha dois meses. Separada há cerca de 21 anos, Elisabete nos relatou que após a saída do marido, obteve ajuda da igreja, amigas e especialmente dos vizinhos que ajudavam no cuidado dos filhos. Nesse período, sem contar com ajuda do companheiro a entrevistada exerceu diversas atividades sem carteira assinada (lavadeira, passadeira, bordadeira, doceira) até que conseguiu, por intermédio de uma vizinha, o emprego de inspetora em uma escola.

Elisabete mora com o filho caçula na mesma casa em que residia com o companheiro. Na parte de baixo do imóvel, reside uma filha e uma neta que a entrevistada ajuda a criar. Elisabete encontra-se aposentada (1 salário mínimo) e não recebe benefício de nenhum programa governamental.

FLÁVIA

Flávia possui 27 anos e cursa a 8^o série do ensino fundamental. Possui três filhos (12, 7 e 6 anos). Flávia teve o primeiro filho aos 14 anos fruto de uma união que durou 4 anos. Após este relacionamento, a entrevistada conviveu por 7 anos com o pai dos dois filhos mais novos. Com a saída do companheiro de casa, Flávia está separada há 2 anos e desde desse período as crianças não vêem o pai que também não paga a pensão alimentícia.

Flávia encontra-se desempregada e possui como fonte de renda R\$ 230,00 resultado da combinação de R\$ 100,00 do Programa Projovem e R\$130,00 do Programa Bolsa Família. Flávia recebe a ajuda do sogro e vizinhos especialmente para suprir a alimentação dos filhos. A entrevistada reside na casa (2 cômodos e 1 banheiro) em que vivia com o ex-companheiro, nos fundos da casa do sogro.

CLÁUDIA

Cláudia estudou até a 5^o série do ensino fundamental possui 35 anos e dois filhos (13 e 7 anos). Conviveu com o pai das crianças por 10 anos e está separada há 5 anos. A renda da família é de aproximadamente R\$ 412, 00, pois Cláudia vende lingerie e também trabalha como manicure recebendo por essas atividades o rendimento de R\$ 300,00. Além disso, a entrevistada é beneficiária do programa do Bolsa-Família no valor de R\$ 112,00.

Cláudia recebe a ajuda de vizinhos e especialmente da sogra no que tange à alimentação, calçado e vestuário. Não há colaboração financeira do pai das crianças, apesar da visita aos filhos. Após a saída do marido, Cláudia permaneceu morando com os filhos na casa (1 quarto, banheiro e cozinha) que pertencia a família do ex-companheiro. No mesmo quintal também reside uma ex-cunhada.

JUDITE

Judite possui 56 anos, 4 filhos (38, 34, 32 e 21 anos) e 3 netos. Concluiu o ensino médio e reside em uma casa na favela cedida por uma amiga. Viúva, há 20 anos atualmente a entrevistada trabalha como faxineira e por essa atividade recebe R\$ 120,00 por mês. A entrevistada realiza outras atividades tais como venda de tapetes de crochê que a mesma confecciona e vende por R\$ 35,00.

Moram com a entrevistada, uma filha desempregada, uma neta e o filho caçula que está também está desempregado. Judite recebe cesta básica de uma igreja e também conta com a ajuda e apoio dos vizinhos e parentes.

MARISA

Marisa possui 31 anos e completou o Ensino Médio. Possui dois filhos (8 e 5 anos) fruto de um relacionamento de 7 anos. Está separada há 2 anos e reside em uma casa cedida por uma amiga. Marisa já trabalhou como faxineira, vendedora, diarista e empregada doméstica, mas atualmente está desempregada. O pai não paga a pensão alimentícia e a família vive com R\$110,00 do benefício do Programa Bolsa-Família, além da colaboração de vizinhos.

NEUSA

Neusa estudou até a 6^o série do ensino fundamental e possui 4 filhos (12, 10, 5 anos e uma bebê de oito meses). Aos 34 anos encontra-se separada há 1 ano e reside em casa cedida com os filhos. Não recebe pensão alimentícia dos filhos e o pai raramente vê as crianças. No momento da entrevista, Neusa estava desempregada vivendo com R\$130,00 do Programa Bolsa-Família. A ajuda de parentes e vizinhos é fundamental para as despesas da família.

PATRÍCIA

Patrícia possui 28 anos de idade e três filhos (8,5 e 3 anos de idade). Conviveu com o pai das crianças por 10 anos e está separada há 3. Estudou até a 6^o série do ensino fundamental. Atualmente, Patrícia e seus filhos residem em uma casa na favela que foi cedida pela família do ex-companheiro que não paga a pensão alimentícia. No momento da entrevista Patrícia possuía R\$ 40,00 os últimos recursos do seguro-desemprego. A entrevistada recebe ajuda e apoio de parentes e vizinhos. Procurou o CRAS Vila São José para realizar o cadastro do programa Bolsa-Família, mas no período do trabalho de campo ainda não havia sido contemplada.

TEREZA

Tereza estudou até a 4ª série do ensino fundamental e reside em casa própria. Possui um filho de 11 anos fruto de um relacionamento sem coabitação. O pai da criança não oferece auxílio financeiro e também não visita o menino. Aos 48 anos de idade, Tereza lava e passa roupa para fora e vende na porta de sua casa bijuterias e panos de pratos que a entrevistada aprendeu a confeccionar através de uma oficina no CRAS. Sobre os ganhos auferidos por esta atividade, Tereza não soube precisar, mas afirma que ganha em torno de R\$ 20 à 30,00 por final de semana. Soma-se à renda da família, R\$ 44,00 oriundos do Programa Bolsa-Família. A entrevistada conta principalmente com a ajuda da irmã e da madrinha do filho que colaboram com gêneros alimentícios, roupas e calçados.

VILMA

Vilma possui 56 anos de idade. Estudou até a 5ª série do ensino fundamental e possui três filhos (32, 26 e 23 anos) e seis netos. É viúva há 10 anos, reside em casa própria com a filha caçula e três netos. Durante o trabalho de campo, Vilma relatou o apoio recebido pela irmã. A entrevistada trabalha como diarista e recebe uma pensão do marido falecido totalizando uma renda de R\$ 625, 00.

ANEXO I – Mapa da Região Metropolitana do Rio de Janeiro



Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.cide.rj.gov.br/mapas_regiao.php

